

Indução de estados afetivos e memórias autobiográficas

M Amorim¹, A Medon¹, L Gonçalves¹, J Teixeira¹, F Cardoso²

1 Aluna da Escola de Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

2 Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

fcardoso@utad.pt

Um dos temas de investigação de maior interesse em psicologia centra-se na relação entre as nossas disposições afetivo-emocionais e as nossas memórias autobiográficas. Este tema teve um grande impulso em 1980, com as investigações de Bower que indicaram haver uma grande ligação e facilitação de acesso às memórias congruentes com os estados afetivos vivenciados no momento. Decorrente do exposto, foram produzidos vários métodos de indução de disposições afetivas, nomeadamente, pela apresentação de excertos musicais, de filmes e por leitura de frases de diferentes valências, este conhecido como método de Velten. Contudo, este método, apesar de ser prático e de fácil manuseamento, nem sempre se tem revelado eficaz. Assim, propusemo-nos testar a conjugação do método de Velten com um fundo musical. **Metodologia.** Participaram 40 estudantes universitários aleatoriamente divididos em dois grupos: grupo de valência positiva (leram frases semanticamente tristes e um excerto do "Adágio pour code" de Barber) e grupo de valência negativa (leram frases alegres e um excerto da *Sonata em lá maior* de Mozart). As frases foram apresentadas em PowerPoint e os extratos musicais foram escutados através de headphones. No fim pedia-se que escrevessem três memórias autobiográficas e que indicassem o grau de disposição afetiva sentida durante a indução numa escala pictórica, a Self-Assessment Manikin, que varia de 1 a 9, entre 'disposição afetiva' de tristeza (valor 9) e disposição afetiva de alegria (valor 1), correspondendo o valor intermédio (5) a um estado neutro. Em seguida atribuíram um valor de intensidade emocional para cada memória evocada, numa escala, também bivariada, de 1 a 10. Os **Resultados** comprovaram a eficácia do método usado. As memórias evocadas eram congruentes com as condições experimentais, correspondendo a um efeito experimental de grande magnitude (Cohen $d= 3.34$; $1-\beta= 1$). **Conclusão.** cremos, por conseguinte, poder aconselhar o uso das modalidades conjugadas em investigações laboratoriais.

Palavras Chave: Afetividade, Emoções, Memórias autobiográficas

utad

Livro de Resumos



Ciência e Cidadania

Vila Real
25 fevereiro a 1 de março de 2019